



# NEWS LETTER

**MAIO'17**

*Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical*

**02  
Editorial**

• Ainda as avaliações e as provas de aferição da expressão musical no 2º ano

---

**05  
Nós por cá**

- CFAPEM: próximas atividades
  - Feito e dito
  - A APEM na 5ª reunião da OCDE
  - XI Encontro Nacional APEM - 2017
  - REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL 142-143
  - Movimento Associativo: Assembleia Geral, Quotas
  - 4º Concurso de Composição de Canções para Crianças
- 

**10  
Cantar Mais**

- Novidades de maio
  - Mais workshops Cantar Mais
  - Gravações
  - Em preparação
  - Concertos Cantar Mais, da sala de aula para o palco!
- 

**15  
De olhos Postos**

- I Encontro de Educação Musical de Cascais
- 

**16  
De A a Z para a Música na Educação por...**

Ana Luísa Veloso

---

**17  
Última**





maio'17 - pag02

# EDITORIAL

## Ainda as avaliações e as provas de aferição da expressão musical no 2º ano

Uma coisa é certa: as provas de aferição vieram colocar as áreas das expressões artísticas na agenda de muitos professores.

Como já tinha escrito no mês passado\*, consideramos que esta medida política - o alargamento das provas de aferição às áreas artísticas - veio dar o sinal a professores e à sociedade em geral, que estas áreas do currículo existem e são também importantes para o desenvolvimento global dos alunos.

Não podemos colocar de fora esse princípio e a valorização das atividades expressivas através da aferição, é um facto.

Acontece que estas provas, agora públicas e aplicadas, exigiam professores aplicadores e professores classificadores com tarefas bem definidas.

O que é que aconteceu? Os Diretores escolheram e nomearam como bem (ou não) entenderam os professores para classificarem as provas nas turmas do 2º ano do seu Agrupamento. E tivemos várias indicações sobre essa nomeação. Houve casos em que foram nomeados professores de música, outros casos professores do 1º ciclo com ou sem formação musical, e ainda noutros casos a dupla de classificadores foi constituída por um professor de música e outro professor do 1º ciclo. Houve ainda casos em que os professores de música do Agrupamento não tiveram qualquer tipo de intervenção.

Relativamente à aplicação das provas, as realidades também foram várias, ou seja, houve casos em que os professores das turmas do 2º ano tiveram conhecimento antecipado das mesmas, outros que apenas as conheceram no momento da sua aplicação. Também houve casos em que os professores titulares, no momento das provas, apoiaram os seus alunos ativamente, por exemplo, cantando com eles, e noutros casos em que o professor apenas estava de corpo presente. Outros houve em que foram os próprios professores classificadores que aplicaram as provas sem qualquer intervenção do professor titular da turma. Ainda tivemos conhecimento de casos em que as crianças, individualmente, cantaram com o suporte de áudio na versão com voz de adulto e não só o instrumental.

Servem estas considerações para relevar a diversidade de condições em que estas provas foram aplicadas, colocando em causa a equidade da aferição e consequentemente a fiabilidade dos resultados.

\* [http://www.apem.org.pt/publicacoes/newsletter-da-apem.php?post\\_id=115&title=editorial---apemnewsletter---abril-de-2017-](http://www.apem.org.pt/publicacoes/newsletter-da-apem.php?post_id=115&title=editorial---apemnewsletter---abril-de-2017-)

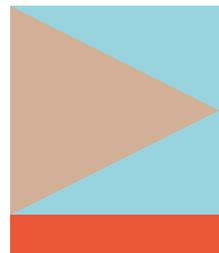
[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=64&title=as-provas-de-afericao-no-2%C2%BA-ano-de-escolaridade-%E2%80%93-musica](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=64&title=as-provas-de-afericao-no-2%C2%BA-ano-de-escolaridade-%E2%80%93-musica)

# EDITORIAL

Não falando das questões musicais propriamente ditas, que não podem deixar de merecer uma profunda reflexão, outros aspetos tão importantes quanto este da equidade, foram os critérios de avaliação e os descritores de desempenho para cada uma das tarefas e cujo registo se fez através de observação direta dos alunos. As tarefas da prova podiam ser realizadas individualmente ou em pequenos grupos, sendo no entanto, a avaliação sempre individual. Na expressão musical, a prova de aferição teve duas tarefas distintas: cantar uma canção e movimentar-se a partir da audição de uma música. Para serem classificados, os alunos cantaram individualmente e no caso do movimento, realizaram a tarefa em grupos de 3 ou 4. Para cada uma destas duas atividades os classificadores tiveram que registar a sua apreciação numa tabela com dois parâmetros de observação e um total de oito descritores de desempenho.

Classificar desempenhos individuais, em observação direta, perante uma tabela de oito descritores organizados em dois parâmetros, não é tarefa fácil. Dada a diversidade da formação dos classificadores, ou seja, professores com e sem formação musical que têm que perceber se as crianças cantam uma melodia igual/aproximada ou diferente à da canção que ouviram, ou se fazem as variações de andamento e de intensidade respeitando ou não as indicações dadas, ou ainda se se movimentam com sentido rítmico (de acordo com o andamento) e expressividade (segmentos corporais com fluidez ou sem ou parcialmente), o que podemos esperar das conclusões desta avaliação?

De referir ainda que mesmo depois de uma atividade de descontração e preparação para a prova, os alunos foram expostos individualmente perante a turma, professor e classificadores. Ora por mais descontraído que fosse o ambiente de realização das provas, cantar sozinho e dançar em grupos de 3 ou 4 colegas perante professores que vão classificar o seu desempenho, que informação relevante daqui extraímos e que benefícios para o desenvolvimento da expressão musical dos alunos podemos evidenciar?





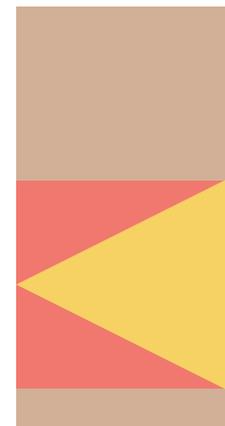
# EDITORIAL

Neste propósito, recuperamos a conceção de Música na educação como linguagem e conhecimento, capaz de criar muitas, diversas e intrincadas redes de significado. Como já temos vindo a referir em diversos lugares, a música é uma prática social comunicativa e expressiva. É a partir do ouvir, através da produção sonora em conjunto, a cantar, a tocar, a compor, a escutar, a falar, a olhar, que as crianças vão construindo significados, partilhando e enriquecendo os seus mundos pessoais, reais, imaginários, sociais e culturais. E é precisamente na interação com os outros a criar e a fazer música, pela natureza dessa atividade e desse conhecimento singular, que as crianças desenvolvem competências estéticas, sociais e cognitivas que lhes permite agir melhor num mundo cada vez mais imprevisível e complexo.

Por isso, queremos valorizar e tornar uma realidade as atividades artísticas e musicais no currículo dos primeiros anos de escolaridade com medidas políticas diretas e intencionais que criem condições a essa existência. No próximo ano letivo já houve a indicação da recuperação das 5 horas para as expressões no 1º ciclo. Falta, “no mínimo”: formação de professores, condições para a coadjuvação das áreas artísticas, horários de professores especialistas no 1º ciclo e mais divulgação das diversas boas práticas artísticas das escolas.

Terão sido as provas de aferição na áreas das expressões a porta para esse caminho?

***Manuela Encarnação***



## CFAPEM

### “Currículo, pedagogia e avaliação em educação musical: desafios e possibilidades”

Martin Fautley em Portugal pela primeira vez a realizar um Seminário para a APEM numa parceria com a Metropolitana. Foi no sábado, dia 27 de maio.



Martin Fautley



### PRÓXIMAS ATIVIDADES

**“Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I”** - Ação de formação de curta duração, 6 horas, nas instalações da MúsicAmiga, em Aveiro, dinamizado por *Carlos Batalha*. Sábado, 17 de junho de 2017, entre as 10h e as 17h30.

[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=119](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=119)



**“Cantar da infância à adolescência - atualidades científicas e desafios didáticos II”** - Ação de Formação na modalidade de Curso de Formação, com o registo nº CCPFC/ACC-87757/16 - 12h (0,5 u.c), dinamizada por *Leonor Pereira*. Dias 10 e 11 de julho, no Conservatório Silva Marques em Alhandra.

[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=118](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=118)



NÓS  
POR CÁ

# NÓS POR CÁ

## Feito e dito

Realizaram-se na Escola Básica António Manuel Pina, em Vila Nova de Gaia, no mês de maio, duas ações de formação orientadas respetivamente pelos formadores *Leonor Pereira* e *Carlos Batalha*.

Registamos o que foi dito de mais positivo nestas ações de formação:

### **Cantar da infância à adolescência - atualidades científicas e desafios didáticos I**

*“Novas técnicas de ensino”, “muito bem orientada”, “clareza da linguagem científica”, “excelente forma comunicacional e a qualidade/quantidade de ferramenta complementar teorica-prática”, “partilha de estratégias de ensino-aprendizagem para os mais pequeninos”.*

### **Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas**

*“O ponto mais positivo da ação de formação foi o facto de termos sido sempre agentes participativos dela, estivemos realmente sempre em ação, contribuindo sempre. A partilha de experiências foi fantástica.”*

*“O Cantar Mais tem ferramentas que todos os professores podem ajustar aos programas para estes ficarem mais atrativos e dinâmicos.”*



## A APEM na 5ª reunião da OCDE

A APEM foi convidada pelo Secretário de Estado da Educação, João Costa, a participar na 5ª Reunião Informal do Grupo de Trabalho Educação 2030 *“The Future of Education and Skill 2030”*, que se realizou em Lisboa, nos dias 16, 17 e 18 de maio, organizada pela DGE. A reunião foi muito participada, com mais de 90 inscritos de vários países. Estiveram também presentes alunos do ensino secundário do Cazaquistão, Coreia, Japão, China, Estados Unidos e Portugal.

No último dia ainda houve visita a escolas portuguesas.

Três dias de apresentações, discussões e reflexões muito intensas com os alunos no centro do debate a participarem e a serem ouvidos. A Agenda centrou-se no desenvolvimento das seguintes temáticas:

*“Student agency”*

*The three categories of transformative competencies 2030: 1) creating new value; 2) taking responsibility; 3) coping with tensions, dilemmas, trade-offs and contradictions*

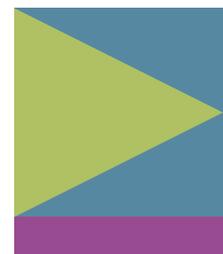
*“Curriculum overloaded”*

*“Values in curriculum”*

*“Curriculum analysis” on mathematics and on physical education*

Apesar dos estádios de desenvolvimento diferentes nos países presentes nesta reunião, pudemos constatar, nas várias apresentações, que os problemas educacionais são globais. Como preparar as crianças e jovens para um mundo cada vez mais complexo e imprevisível? Que competências são essenciais para a sua formação/ educação? Como resolver a problemática de um currículo escolar sobrecarregado? Quais podem ser as competências transformadoras para uma educação no futuro que se quer centrada no *Bem-Estar do Indivíduo e da Sociedade*?

A reflexão ainda vai ser aprofundada, mas as conclusões apontam para a (1) imprescindibilidade de continuar a ouvir e ter em conta a opinião dos alunos, ou seja, serem considerados como entidade participativa, (2) envolver e comprometer os diversos parceiros na educação e (3) desenvolver práticas pedagógicas baseadas em situações reais com metodologias de projeto numa perspetiva transdisciplinar.





## XI ENCONTRO NACIONAL APEM - 2017

**“De volta da Música: pontes entre o ensino geral e o ensino especializado”.**

Já tem data, o próximo Encontro Nacional da APEM: **4 de novembro de 2017**, na Fundação Calouste Gulbenkian.

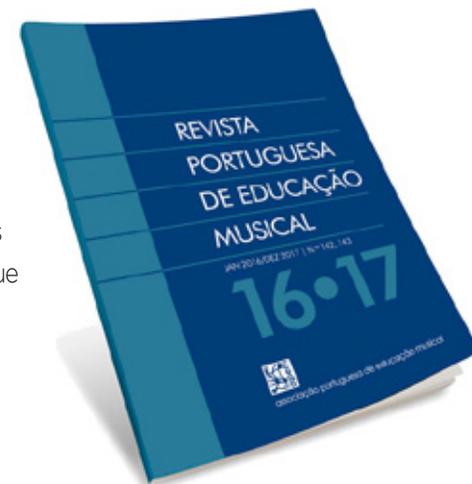
Reserve já a data!

## REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO MUSICAL 142-143

A nova direção da APEM decidiu reformular e atualizar a edição da Revista em diversos aspetos na sequência do desenvolvimento e expansão de edições anteriores e dos desenvolvimentos que os estudos e investigações académicas em Portugal têm tido na área da música.

Neste momento terminou o prazo de submissão de artigos para a próxima Revista e iniciou-se o período de avaliação e revisão dos artigos para publicação.

Contamos ter a nova Revista editada no final de 2017.



NÓS  
POR CÁ

## Movimento Associativo

### ASSEMBLEIA GERAL DA APEM 2017

A próxima Assembleia Geral da APEM irá realizar-se no dia **7 de julho**, em Lisboa, na sede da APEM, pelas **16h00**.

Coloque na sua agenda!

Participe!

### QUOTAS

Terminou o ano estatutário 2016/2017. A partir do dia 1 de junho, estão em pagamento as quotas de 2017/2018.

Não se atrase!

**Colabore e regularize as suas quotas e contactos.** Com todos podemos fazer mais e melhor!

## 4ª edição do Concurso de Composição de Canções para Crianças

A APEM lança a 4ª edição do Concurso de Composição de Canções para Crianças

Consulte aqui o Regulamento:

[http://www.apem.org.pt/docs/REGULAMENTO\\_concurso\\_2017.pdf](http://www.apem.org.pt/docs/REGULAMENTO_concurso_2017.pdf)

Entrega de obras até 15 de setembro de 2017.



4º concurso  
de composição  
de canções para crianças



---

2017



## Novidades em maio no Cantar Mais

Este mês no Cantar Mais, mais três novas canções!

“Rodrigo Martinez”, uma canção de música antiga;

“Blues da Canela” canção de autor, música de José Dias e letra de José Dias e Rita Castro;

“Vai colher a rosa”, uma canção tradicional portuguesa do Alentejo.

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/antiga/cancao/rodrigo-martinez>

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/autor/cancao/blues-da-canela>

<http://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/tradicionais/cancao/vai-colher-a-rosa>



## Curso de Formação Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas

Nos dias 13 e 20 realizou-se o curso de formação de 12h (0.5 u.c) Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas, na Escola Básica Manuel António Pina, em Vila Nova de Gaia.



### Próxima ação de formação de curta duração (6h),

**Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I**, irá realizar-se no dia **17 de junho**, entre as 10h e as 17h30, na **MúsicAmiga**, em **Aveiro**. Inscrições abertas.



[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=119](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=119)



### Mais gravações...

No final de abril, dia 28, realizámos mais uma sessão de gravações para o Cantar Mais! Desta vez foi a estreia da encomenda da APEM/Cantar Mais, da obra de Jaime Reis “Bartolomeu, o voador”, no âmbito dos Reencontros de Música Contemporânea e que contou com a participação de alunos do Coro do Conservatório de Aveiro Calouste Gulbenkian.





## ... mais gravações

No dia 26 de maio fomos a estúdio gravar os músicos que vão tocar as canções de Natal inéditas, compostas por Carlos Garcia para o Cantar Mais. São surpresas para o próximo Natal!



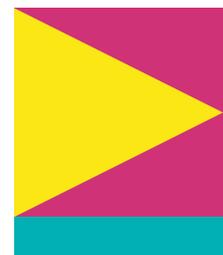
## EM PREPARAÇÃO...

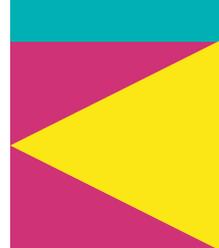
Mais canções para o Cantar Mais com os alunos da Escola Básica Manuel António Pina em Gaia.



## ... EM PREPARAÇÃO

Ainda mais canções para o Cantar Mais com os alunos das escolas EB nº1 e EB nº2 do Agrupamento de Escolas da Lousã.





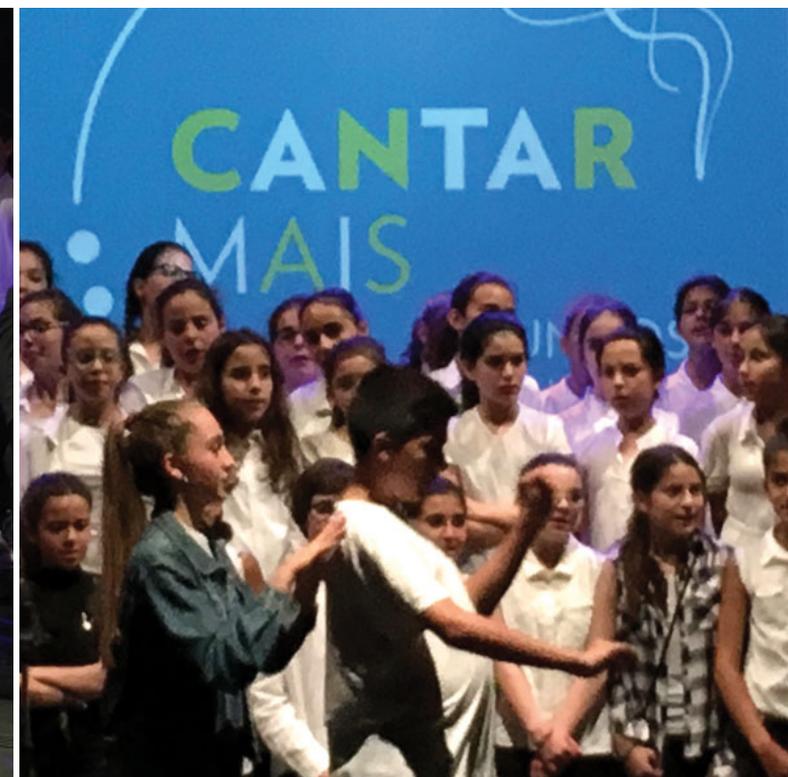
## Concertos Cantar Mais, da sala de aula para o palco!

No dia 26 de maio realizou-se no Auditório Beatriz Costa, em Mafra, o concerto de final de ano letivo, promovido pelo Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro. Em palco, estiveram oitenta pequenos cantores dos 5º e 6ºs anos, preparados e orientados pelo professor Sérgio Boto.

O concerto dividiu-se em duas partes, a primeira, interpretando dez canções exclusivamente do repertório Cantar Mais, numa viagem por diferentes regiões e sonoridades da música tradicional portuguesa, sendo que algumas delas foram criativamente coreografadas e dançadas por estudantes do Agrupamento de Escolas da Malveira um exemplo de articulação e trabalho em rede. A segunda parte, incluiu três canções pop e um fado, interpretado por um pequeno solista, completando assim uma visão abrangente e integrante de diferentes tipologias musicais.

Para além das características musicais, o espetáculo e performance que resulta desta colaboração, foi enriquecido não só pela utilização do espólio sonoro do Cantar Mais, mas também através dos conteúdos e sugestões pedagógicas que constam nas secções “Ouvir, fazer e criar” e “Outros saberes” de cada canção, numa abordagem transversal dos saberes, transformando o cantar numa significativa e abrangente experiência artística e educativa.

A nota dominante foi o sorriso das crianças que acompanhou o cantar!



# DE OLHOS POSTOS!!!

## I Encontro de Educação Musical de Cascais

No dia 25 de maio, aconteceu no Auditório da Junta de Freguesia do Estoril o I Encontro de Educação Musical de Cascais. Esta iniciativa do professor Aurélio José Martins do Agrupamento de Alapraia juntou professores e alunos de vários agrupamentos de escolas do Concelho de Cascais: o Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo, o Agrupamento de Escolas Ibn Mucana, o Agrupamento de Escola de Carcavelos, o Agrupamento de Escolas de Alapraia e o Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro.

O programa teve como objetivo dar a conhecer, fora das paredes da sala de aula e da escola, o que se passa nos clubes de Música de cada Agrupamento. Alunos do 5º ao 12º ano apresentaram o seu trabalho em Concerto num programa muito eclético em sonoridade, tipo de agrupamento musical e géneros musicais. Ouviu-se um grupo de guitarras, uma banda de garagem, um coro *a cappella*, solistas, grupos vocais e instrumentais (flautas e lâminas) e por último, o clube de teatro do Agrupamento de Alapraia mostrou um excerto do seu trabalho que é um exemplo de articulação da Educação Musical com outras artes.

De frisar e valorizar a qualidade dos trabalhos apresentados, o prazer dos alunos na performance, o empenho dos professores envolvidos, a presença das direções das escolas e dos encarregados de educação dos alunos que, num dia de semana ao final da tarde, se mobilizaram para este I Encontro de Educação Musical. Para a concretização desta iniciativa louva-se também a abertura do Executivo da Junta de Freguesia do Estoril, no sentido de disponibilizar um espaço com todas as condições para a realização do Concerto.

Parabéns a todos!



# De **A** a **Z** para a Música na Educação por...

## **Ana Luísa Veloso**

Nasceu em 1979. É Bolseira de Pós Doutoramento no CIPEM/INET-md - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical, polo do Instituto Politécnico do Porto no Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança. É doutorada em Música pela Universidade de Aveiro no campo da Educação.

Tem vindo a desenvolver diversos projetos nos domínios da música e da educação, mais especificamente nas áreas da criatividade, composição musical, improvisação, música em contextos não formais, música e transformação pessoal e social. Tem também vindo a publicar diversos artigos e capítulos em livros nacionais e internacionais sobre estas temáticas.

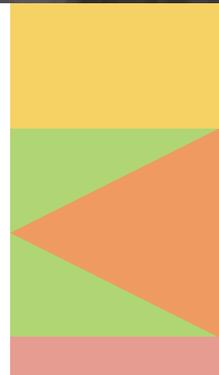
É coordenadora nacional da European Association for Music in Schools e mantém ativamente a sua atividade enquanto música e guitarrista, colaborando em diversas formações ligadas à improvisação, à música contemporânea, experimental e à sound art. Faz parte da equipa da associação cultural Sonoscopia, uma plataforma de criação, produção e promoção de projetos e espetáculos artísticos e educativos centrados essencialmente na área da música e da exploração sonora, bem como do seu cruzamento interdisciplinar com a literatura, a dança, o teatro e as artes visuais. É atualmente membro da Direção da APEM.



DE **A** A **Z**



[http://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniao/index.php?post\\_id=121&title=de-a-a-z-para-a-musica-na-educacao-ana-luisa-veloso](http://www.apem.org.pt/publicacoes/opiniao/index.php?post_id=121&title=de-a-a-z-para-a-musica-na-educacao-ana-luisa-veloso)





## 17 de junho - Aveiro

**Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas I** - Ação de Formação na modalidade de Curso de Formação de curta duração (6h)

Professores dos Grupos: 100, 110, 250 e 610

Formador: *Carlos Batalha*

Local: MúsicAmiga - Aveiro

[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=119](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=119)

## 10 e 11 de julho - Alhandra

**Cantar da infância à adolescência - atualidades científicas e desafios didáticos II** - Ação de Formação na modalidade de Curso de Formação, nº CCPFC/ACC-87757/16 - 12h (0,5 u.c)

Professores de Educação Musical - 250; Professores de Música - 610; Professores de Canto - M26; de Canto Gregoriano - M27; de Classes de Conjunto - M32; de Formação Musical - M28

Formadora: *Leonor Pereira*

Local: Conservatório Silva Marques - Alhandra

[http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post\\_id=118](http://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=118)

## Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA  
de 2ª a 6ª feira das 10h às 12.30h e das 14h às 17.30h

Tel.: **217 780 629**

Tm.: **917 592 504/ 936 756 246**

[apem.educacaomusical@gmail.com](mailto:apem.educacaomusical@gmail.com)

<https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts> [info@cantarmais.pt](mailto:info@cantarmais.pt)

<https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts>

## Ficha Técnica

Conceção e edição: **Direção da APEM**

Coordenação gráfica: **Henrique Nande**

Colaboram neste número: **Ana Luísa Veloso, Ana Venade, Carlos Batalha, Carlos Gomes, Gilberto Costa, Manuela Encarnação, Nuno Bettencourt Mendes**